HSBC

HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A.

Rua Tenente Francisco Ferreira de Souza, 805 - Hauer - Curitiba - PR
C.N.P.J. 33.425.075/0001-73

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,
De acordo com os dispositivos legais e estatutários, apresentamos as demonstrações financeiras da empresa HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Mercado de Capitalização: As condições socioeconômicas observadas nos últimos anos no Brasil têm propiciado um crescimento de negócios considerável em Empresas de Capitalização que usam como meio de comercialização de seus produtos o Sistema Bancário (modelo Bancassurance que representa 80,8% das receitas de Capitalização em 2014) (fonte: SUSEP). A HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. tem adotado a estratégia global de foco de vendas voltado para clientes correntistas do Banco HSBC, minimizando os riscos e buscando prover ao cliente soluções mais adequadas em termos de proteção e gestão de riqueza. Dessa forma, se mostra alinhado a uma forte tendência do mercado brasileiro.

Estratégia de Negócios: A Sociedade tem por objetivo a comercialização e administração de títulos de capitalização, atendendo aos clientes dos segmentos individual e empresarial. A comercialização de seus produtos se dá por meio das agências bancárias e seus vários canais de relacionamento com o cliente como Internet Banking, Mobile e Phone Centre. O Grupo HSBC direciona seus esforços a uma estratégia de Proteção de Riqueza/ Patrimônio. Nesse contexto, os Produtos de Capitalização representam produtos de educação financeira, que propiciarão aos clientes a possibilidade de acumularem recursos enquanto concorrem a prêmios através de sorteios periódicos. Para os próximos anos, a estratégia é reforçar o entendimento das necessidades dos clientes, observando sua propensão a consumir produtos de educação financeira com sorteios.

Resultado e Patrimônio Líquido: O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R$ 92,2 milhões, o que gerou um lucro por lote de mil ações de R$ 35,50 e uma rentabilidade de 55,71%, calculada sobre o Patrimônio líquido médio. O patrimônio líquido da Sociedade em 31 de dezembro de 2014 era de R$ 147,9 milhões e o valor patrimonial das ações alcançou R$ 56,95 por lote de mil ações.

Provisões técnicas: Foram oferecidas à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, em cobertura das provisões técnicas, aplicações em quotas de fundos de investimentos no montante de R$ 1.194 milhões, havendo excesso de cobertura de R$ 158 milhões.

Capital social: O capital social em 31 de dezembro de 2014 era de R$ 96,7 milhões, representado por 2.598.612.223 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Recursos Humanos: A Sociedade contava com um quadro de 8 funcionários em 31 de dezembro de 2014.

Três linhas de defesa: O HSBC adota uma gestão de riscos e estrutura de controle interno chamado de "três linhas de defesa" para assegurar que alcancemos os nossos fins comerciais enquanto atendemos os requisitos regulatórios e legais. É uma parte fundamental da nossa estrutura de gerenciamento de risco operacional.

Primeira linha de defesa: A primeira linha de defesa inclui predominantemente o gerenciamento das áreas de negócios, tecnologia e operações, as quais são responsáveis pelas atividades, pelos processos e pelos controles realizados diariamente. Essa linha de defesa deve garantir que todos os principais riscos aos quais estão expostas as suas atividades e operações sejam identificados, mitigados e monitorados por um ambiente de controle apropriado.

Segunda linha de defesa: A segunda linha de defesa inclui predominantemente as áreas de suporte, cujo papel é garantir que a declaração de apetite de risco do HSBC seja devidamente observada. Estas áreas de suporte são responsáveis por: • Fornecer segurança e supervisão, além de desafiar a efetividade do risco e das atividades de controle conduzidas pela primeira linha; • Estabelecer estruturas para identificar e mensurar os riscos que estão sendo aceitos pelas respectivas partes do negócio; • Monitorar o desempenho dos componentes da declaração de apetite de risco, por meio de indicadores chave e de programas de supervisão de segurança comparados com o apetite de risco de tolerância definidos. As áreas de suporte também devem manter e monitorar controles pelos quais sejam diretamente responsáveis.

Terceira linha de defesa: A auditoria interna fornece uma garantia independente com relação à efetividade do desenho, de implementação e da integração das estruturas de gerenciamento de risco, assim como em relação aos controles exercidos pela primeira linha e à supervisão de controle realizada pela segunda linha. A cobertura da auditoria é implementada por meio de uma combinação de auditorias de governança, de amostragens de avaliação das estruturas de controle, de auditorias tópicas dos principais riscos, tanto existentes quanto emergente, e de auditorias de projetos para avaliar as iniciativas das principais mudanças.

Padrões globais: Temos o compromisso de desenvolver padrões globais moldados pelos mais altos ou mais eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros disponíveis nas jurisdições onde o HSBC opera e implantá-los consistentemente em escala global. Por definição, o impacto dos padrões globais abrange toda a organização, e os principais meios pelos quais aplicamos consistentemente elevados padrões se dá através da aplicação universal dos Valores do HSBC, sistemas de governança robustos e dos comportamentos, desempenho e reconhecimento de todos os nossos colaboradores na gestão de relacionamentos de alta qualidade com nossos clientes. Nossos Valores, a boa governança e o compromisso de operar de forma sustentável orientam a forma como administramos o nosso negócio e nos ajudam a criar valor para os nossos *stakeholders.* Em linha com a nossa ambição de ser reconhecido como o principal banco internacional do mundo, temos a aspiração de definir o padrão da indústria com relação à conhecer nossos clientes e detectar, impedir e proteger contra crimes financeiros. Como os mercados internacionais tendem a se tornar mais interligados, complexos e como ameaças ao sistema financeiro global tendem a crescer, estamos fortalecendo ainda mais as políticas e práticas que regem a forma como fazemos negócios e com quem. Nós valorizamos muito a nossa reputação. O nosso sucesso ao longo dos anos se deve, em grande parte, à nossa reputação de confiabilidade e integridade. Em áreas onde temos ficado aquém nos últimos anos - na aplicação dos nossos padrões e em nossa capacidade de identificar e assim evitar o uso indevido e abuso do sistema financeiro através de nossas redes - tomamos ações imediatas para fortalecer nossos processos de governança e nos comprometemos a adotar e aplicar os mais elevados ou mais eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros em todo HSBC. Continuamos a reforçar o status e a importância de *compliance* e aderência aos nossos padrões globais através da construção de fortes controles internos, desenvolvendo capacidades de classe mundial através da comunicação, treinamento e programas de garantia para termos certeza que os funcionários entendam e possam assumir suas responsabilidades, e redesenhar elementos fundamentais de como nós avaliamos e recompensamos os executivos seniores.

Padrões nos permitem: • Fortalecer a nossa resposta à ameaça constante de crime financeiro; • Tornar consistente - e, portanto, simplificar - as maneiras pelas quais nós fiscalizamos e impomos altos padrões no HSBC; • Reforçar as políticas e processos que regem a forma como fazemos negócios e com quem; e • Garantir que nós sempre aplicamos os Valores do HSBC.

Acordo de Ação Penal Diferido (DPA): Em Outubro de 2010, o HSBC Bank USA acatou uma ordem de cessação imposta pelo OCC e o controlador indireto da companhia, a HNAH, acatou uma ordem de cessação imposta pelo Conselho do Banco Central Americano (Federal Reserve Board) (as 'Ordens'). Essas Ordens exigiram melhorias com o estabelecimento de um programa efetivo de gestão de risco de *compliance* nos negócios americanos do HSBC, incluindo vários assuntos relacionados à *compliance* com a Lei de Sigilo Bancário (*Bank Secrecy Act)* ('BSA'), e o combate à lavagem de dinheiro ('AML'). Ações e medidas vêm sendo implementadas para endereçar as exigências das Ordens. Em dezembro de 2012, o HSBC Holdings, HSBC North America Holdings ('HNAH') e HSBC Bank USA ('HBUS') celebraram acordos de ajuste de conduta com agências governamentais dos Estados Unidos e Reino Unido com relação ao uso de políticas inadequadas de *compliance* utilizadas no combate à lavagem de dinheiro ('AML'), ao descumprimento de normas previstas na Lei de Sigilo Bancário (*Bank Secrecy Act)* ('BSA'), e ao desrespeito de normas de combate à lavagem de dinheiro e crimes financeiros (Sanctions Law). Dentre os acordos celebrados, o HSBC Holdings e o HSBC Bank USA celebraram um Acordo de diferimento de ajuizamento de Ação Penal (o 'US DPA') pelo prazo de cinco anos com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos e com as Promotorias das Cortes Distritais dos Estados Unidos do Distrito Leste de Nova Iorque e do Distrito Norte da Virgínia Ocidental (o 'US DPA'). O HSBC Holdings celebrou um Acordo de diferimento de ajuizamento de Ação Penal pelo prazo de dois anos com a Promotoria do Condado de Nova Iorque ('DANY'), e o HSBC Holdings acatou uma ordem de cessação imposta e também o HSBC Holdings e HNAH acataram a aplicação de uma multa pecuniária pelo Conselho do Banco Central (Federal Reserve Board) ('FRB'). Adicionalmente, o HSBC Bank USA acatou a aplicação de uma multa pecuniária pelo FinCen e uma multa pecuniária separada com o OCC. O HSBC Holdings também celebrou um acordo com o Departamento de Controle de Ativos Estrangeiros ('OFAC') com relação a transações históricas envolvendo partes sujeitas à sanções da OFAC e um termo de responsabilidade com a Autoridade de Serviços Financeiros do Reino Unido (*UK Financial Services Authority*) para cumprir com certas obrigações futuras relacionadas à lavagem de dinheiro e sanções. Por força destes acordos, o HSBC Holdings e o HSBC Bank USA realizaram pagamentos totalizando US$ 1,9 bilhões a autoridades americanas e continuam a cumprir com suas obrigações correntes. Em 1° de Julho de 2013, a Corte Distrital do Distrito Leste de Nova Iorque aprovou o US DPA, retendo autoridade para monitorar a sua implementação. Os acordos com o DOJ, o FCA, e o FRB, determinaram a designação de um "Monitor independente" que terá como principal função avaliar o progresso do Grupo HSBC no cumprimento de suas obrigações previstas nestes acordos. O HSBC Holdings cumpriu com todas as exigências do DANY DPA, as quais expiraram após o final do período de dois anos em Dezembro de 2014. Se o HSBC Holdings e o HSBC Bank USA cumprirem com todas as exigências do US DPA, as ações movidas pelo DOJ contra essas entidades serão arquivadas ao final do período de cinco anos do acordo. Por outro lado, o DOJ poderá processar o HSBC Holdings e o HSBC Bank USA em relação às matérias que são objeto do US DPA se o HSBC Holdings e o HSBC Bank USA violarem os termos do US DPA. O HSBC Bank USA também celebrou um compromisso de cessação de conduta com o OCC requerendo a correção das circunstâncias e condições mencionadas no relatório de investigação desta autoridade impondo certas restrições sobre o HBUS na aquisição direta ou indireta de controle de, ou participação em, qualquer subsidiária financeira nova, ou na inclusão de novas atividades em suas subsidiárias financeiras existentes, sendo necessário obter para tal a aprovação prévia da OCC. O HBUS ainda celebrou um acordo com a OCC no qual a entidade se compromete a adotar um programa de *compliance* mais eficiente. Os acordos com autoridades dos Estados Unidos e do Reino Unido não impedem a proposta de ações por parte de entidades privadas arguindo ou questionando, entre outras coisas, as políticas de *compliance* do Grupo HSBC e o cumprimento por parte do Grupo das políticas e normas de combate a lavagem de dinheiro, cumprimento das leis de sigilo bancário aplicáveis, e demais sanções desta natureza mesmo que não estejam previstos expressamente nos acordos.

Agradecimentos: Agradecemos à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, aos acionistas, clientes, corretores e funcionários pelo apoio e colaboração.

Curitiba, 19 de fevereiro de 2015.

A Administração

Demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais (exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Nota	31/12/2014	31/12/2013 Reapresentado*	01/01/2013 Reapresentado*
Circulante		**1.203.405**	**1.320.168**	**1.125.228**
Disponível		**3.371**	**6.651**	**5.673**
Caixa e bancos		3.371	6.651	5.673
Aplicações	3a,c,d, 4	**1.193.681**	**1.308.338**	**1.115.423**
Créditos com operações de capitalização	3c	**1.291**	**4.342**	**3.015**
Títulos e créditos a receber		**5.062**	**671**	**909**
Títulos e créditos a receber		38	21	46
Direitos Resultantes da Venda de Imóveis		-	-	244
Créditos tributários e previdenciários	5	5.022	648	610
Outros créditos		2	2	9
Despesas antecipadas		**-**	**166**	**208**
Ativo não circulante		**11.838**	**12.426**	**12.550**
Aplicações	3a,c,d, 4	**20**	**22**	**17**
Títulos e créditos a receber		**10.369**	**10.938**	**11.051**
Créditos tributários e previdenciários	5, 13f	1.042	1.249	1.300
Depósitos judiciais e fiscais	11a,e	9.221	9.583	9.645
Outros créditos		106	106	106
Investimentos	6	**1.444**	**1.461**	**1.477**
Imóveis destinados à renda		1.435	1.452	1.468
Outros investimentos		9	9	9
Intangível		**5**	**5**	**5**
Total		**1.215.243**	**1.332.594**	**1.137.778**

*Vide nota 2.1.a

Passivo	Nota	31/12/2014	31/12/2013 Reapresentado*	01/01/2013 Reapresentado*
Circulante		**1.060.895**	**1.177.290**	**1.023.304**
Contas a pagar		**25.113**	**63.602**	**63.277**
Obrigações a pagar		119	20.220	194
Impostos e encargos sociais a recolher		28	20	26
Encargos trabalhistas		110	59	41
Impostos e contribuições	9	22.424	40.489	59.367
Outras contas a pagar		2.432	2.814	3.649
Débitos de operações com capitalização		**-**	**-**	**1**
Outros débitos operacionais		-	-	1
Depósitos de terceiros	7	**180**	**275**	**515**
Provisões técnicas - Capitalização	3d,10	**1.035.602**	**1.113.413**	**959.511**
Provisão para resgates		1.032.711	1.109.488	955.701
Provisão para sorteios		2.891	3.925	3.810
Passivo não circulante		**6.363**	**6.561**	**7.141**
Contas a pagar		**352**	**348**	**581**
Obrigações a pagar		42	42	42
utras contas a pagar		310	306	539
Provisões técnicas - Capitalização	3d,10	**323**	**371**	**431**
Provisão para resgates		310	356	413
Provisão para sorteios		13	15	18
Outros débitos		**5.688**	**5.842**	**6.129**
Provisões judiciais	11a,b,c,d	5.688	5.842	6.129
Patrimônio líquido	12, 14d	**147.985**	**148.743**	**107.333**
Capital social		96.652	96.652	247.321
Aumento/Redução de capital (Em Aprovação)		-	-	(150.669)
Reserva de capital		160	160	160
Reservas de lucros		51.173	51.931	10.521
Total		**1.215.243**	**1.332.594**	**1.137.778**

*Vide nota 2.1.a

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

	Nota	31/12/2014	31/12/2013 Reapresentado*
Receitas líquidas com títulos de capitalização		**102.370**	**156.326**
Arrecadação com títulos de capitalização		607.832	777.623
Variação da provisão para resgate		(505.462)	(621.297)
Resultado com sorteios		**(34.708)**	**(42.490)**
Custo de aquisição		**(7.821)**	**(17.757)**
Outras receitas e despesas operacionais	13a	**20.483**	**25.337**
Outras receitas operacionais		21.497	26.254
Outras despesas operacionais		(1.014)	(917)
Despesas administrativas	13b	**(8.819)**	**(10.023)**
Pessoal próprio		(914)	(662)
Serviços de terceiros		(4.194)	(4.646)
Localização e funcionamento		(1.334)	(2.001)
Publicidade e propaganda institucional		(65)	-
Publicações		(51)	(81)
Donativos e contribuições		(955)	(1.272)
Despesas administrativas diversas		(1.306)	(1.361)
Despesas com tributos	13c	**(959)**	**(250)**
Resultado financeiro		**58.319**	**3.700**
Receitas financeiras	13d	128.110	62.315
Despesas financeiras	13e	(69.791)	(58.615)
Resultado patrimonial		**420**	**157**
Receitas com imóveis de renda		437	173
Despesas com imóveis destinado à renda ou venda		(17)	(16)
Resultado operacional		**129.285**	**115.000**
Perdas com ativos não correntes		**(10)**	**(70)**
Resultado antes dos impostos e participações		**129.275**	**114.930**
Imposto de renda	13f	(22.614)	(32.858)
Contribuição social	13f	(14.370)	(20.421)
Participações sobre o resultado		(49)	(105)
Lucro líquido do exercício		**92.242**	**61.546**
Quantidade de ações do capital		2.598.612.223	2.598.612.223
Lucro líquido por lote de mil ações - R$		35,50	23,68

*Vide nota 2.1.a

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	31/12/2014	31/12/2013 Reapresentado*
Lucro líquido do exercício	**92.242**	**61.546**
Resultado abrangente do exercício	**92.242**	**61.546**

*Vide nota 2.1.a

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A.

Rua Tenente Francisco Ferreira de Souza, 805 - Hauer - Curitiba - PR
C.N.P.J. 33.425.075/0001-73

Demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (continuação)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social realizado	Aumento/Redução de capital em aprovação	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (Publicado)	**247.321**	**(150.669)**	**160**	**24.875**		**121.687**
Ajustes de exercícios anteriores*	-	-	-	(14.354)	-	**(14.354)**
Saldos reapresentados em 1º de janeiro de 2013*	**247.321**	**(150.669)**	**160**	**10.521**	**-**	**107.333**
Aumento/redução de capital:						
Portaria SUSEP nº 5.144 de 05/02/2013	(350.000)	350.000	-	-	-	**-**
Portaria SUSEP nº 5.144 de 05/02/2013	199.331	(199.331)	-	-	-	**-**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	61.546	**61.546**
Proposta para distribuição do resultado:						
Reserva legal	-	-	-	1.046	(1.046)	**-**
Reservas estatutárias	-	-	-	40.364	(40.364)	**-**
Dividendos propostos	-	-	-	-	(20.136)	**(20.136)**
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado*)	**96.652**	**-**	**160**	**51.931**	**-**	**148.743**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	92.242	**92.242**
Dividendos pagos - Acionistas Majoritários	-	-	-	(66.976)	(25.997)	**(92.973)**
Dividendos pagos - Acionistas Minoritários	-	-	-	(19)	(8)	**(27)**
Proposta para distribuição do resultado:						
Reservas estatutárias	-	-	-	66.237	(66.237)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**96.652**	**-**	**160**	**51.173**	**-**	**147.985**

*Vide nota 2.1.a

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	31/12/2014	31/12/2013 Reapresentado*
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**92.242**	**61.546**
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	17	16
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	114.659	(192.920)
Créditos das operações de capitalização	3.051	(1.327)
Créditos tributários e previdenciários	(4.167)	13
Depósitos judiciais e fiscais	362	62
Despesas antecipadas	166	42
Outros ativos	(18)	276
Impostos e contribuições	(18.065)	(18.878)
Outras contas a pagar	(289)	(1.033)
Débitos de operações com capitalização	-	(1)
Depósitos de terceiros	(95)	(240)
Provisões técnicas - capitalização	(77.859)	153.842
Provisões judiciais	(154)	(287)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	**109.850**	**1.111**
Atividades de financiamento		
Dividendos	(113.130)	(133)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	**(113.130)**	**(133)**
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(3.280)**	**978**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	**6.651**	**5.673**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	**3.371**	**6.651**

* Vide nota 2.1.a

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em milhares de reais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. é uma Sociedade com sede localizada na Rua Tenente Francisco Ferreira de Souza, 805, Curitiba - Paraná, autorizada a comercializar títulos de capitalização nos termos da legislação vigente. A Sociedade integra o Grupo HSBC no Brasil e suas operações são conduzidas no contexto de um grupo de instituições que atua integradamente. Os produtos de capitalização da HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. são ofertados em todo o território brasileiro através de uma rede de distribuição que compreende as unidades do HSBC no Brasil. Estes produtos atendem as necessidades de clientes dos segmentos de pessoa física e jurídica. A Sociedade é diretamente controlada (99,97%) pela HSBC Seguros (Brasil) S.A.

2. Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. estão demonstradas a seguir. Estas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados, exceto quando indicado o contrário. **2.1. Apresentação das demonstrações financeiras:** ***a. Declaração de conformidade:*** As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as quais abrangem as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pela SUSEP. Em 06 de janeiro de 2014 foi publicada a Circular SUSEP nº 483, que dispõe sobre alterações das normas contábeis a serem observadas pelas sociedades seguradoras, sociedades de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e resseguradores locais, e substitui a Circular SUSEP nº 464 de 1º de março de 2013, com efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2014. A Sociedade concluiu em sua avaliação que não há efeito da disposição daquela circular em suas demonstrações financeiras. A emissão dessas demonstrações financeiras da Sociedade foi autorizada pela Administração em 19 de fevereiro de 2015. **Reapresentação dos valores correspondentes:** Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2013 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012) e em 31 de dezembro de 2013 e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. O prazo para prescrição dos Títulos de Capitalização estava sendo considerado como 3 anos e foi alterado para 5 anos, baseado na avaliação legal de prescrição de dívidas líquidas, resultando na reconstituição da provisão para resgates no montante de R$ 20.042 para o exercício de 2013 e R$ 14.354 para o exercício de 2012 e anteriores. As retificações efetuadas estão apresentadas a seguir. Não houve impacto nos fluxos operacionais, de financiamento ou de investimento na demonstração do fluxo de caixa. A demonstração de resultados abrangentes foi afetada somente como consequência do impacto no resultado do exercício.

	Saldos reapresentados em 31/12/2013	Ajustes	Saldos publicados em 31/12/2013	Saldos reapresentados em 01/01/2013	Ajustes	Saldos publicados em 31/12/2012
Balanços Patrimoniais						
Passivo						
Circulante	**1.177.290**	**34.396**	**1.142.894**	**1.023.304**	**14.354**	**1.008.950**
Provisões técnicas - Capitalização	**1.113.413**	**34.396**	**1.079.017**	**959.511**	**14.354**	**945.157**
Provisão para resgates	1.109.488	34.396	1.075.092	955.701	14.354	941.347
Provisão para sorteios	3.925	-	3.925	3.810	-	3.810
Patrimônio líquido	**148.743**	**(34.396)**	**183.139**	**107.333**	**(14.354)**	**121.687**
Reservas de lucros	51.931	(34.396)	86.327	10.521	(14.354)	24.875
Total do passivo e Patrimônio Líquido	**1.332.594**	**-**	**1.332.594**	**1.137.778**	**-**	**1.137.778**
Demonstrações de resultados						
Outras receitas e despesas operacionais	**25.337**	**(20.042)**	**45.379**	-	-	-
Outras receitas operacionais	26.254	(20.042)	46.296	-	-	-
Outras despesas operacionais	(917)	**-**	(917)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	**61.546**	**(20.042)**	**81.588**	**-**	-	-

b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação a valor justo dos ativos financeiros classificados nas categorias disponível para venda e avaliados ao valor justo através do resultado. As demonstrações financeiras adotaram a premissa de continuação dos negócios em curso normal da Sociedade. ***c. Uso de estimativas:*** A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, ajustes na provisão para riscos sobre créditos, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa essas estimativas e premissas periodicamente. **2.2. Principais práticas contábeis e critérios de apuração:** ***a. Apuração do resultado:*** As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência. As contribuições, as despesas de comercialização e a constituição das provisões técnicas foram contabilizadas quando do recebimento das mensalidades dos títulos de capitalização. A HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. efetuou estudo sobre a necessidade de diferir as receitas com carregamento e as despesas administrativas dos títulos de pagamento único (PU) e, devido a imaterialidade dos resultados apresentados, optou-se pelo não diferimento. ***b. Moeda funcional:*** Nas demonstrações financeiras os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade. ***c. Instrumentos financeiros:*** **(i) Ativos financeiros não derivativos:** A HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. reconhece os ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. **Títulos e valores mobiliários registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado. **Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados nas categorias "mantidos até o vencimento" ou "registrados pelo valor justo por meio do resultado". Os investimentos da HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. em títulos patrimoniais e determinados títulos de dívida são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida disponíveis para venda, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. ***d. Imposto de renda e contribuição social:*** Impostos sobre o lucro compreendem o IRPJ e a CSLL (corrente e diferido), os quais são reconhecidos no resultado. Os tributos relativos a períodos correntes e anteriores deverão, na medida em que não sejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se o valor pago com relação aos períodos atual e anterior exceder o valor devido para aqueles períodos, o excesso será reconhecido como um ativo. O IRPJ e a CSLL são geralmente aplicados sobre a mesma base de cálculo, a qual corresponde ao lucro líquido antes dos impostos, ajustado de acordo com as normas expedidas pela autoridade fiscal brasileira. A alíquota vigente do IR para pessoa jurídica é de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R$240 mil, assim como, a alíquota da CSLL é de 15%. O IRPJ e a CSLL diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, bem como sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL não utilizada. Impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na medida em que for provável que haverá lucro tributável para futuras compensações. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito legal de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e quando estiverem relacionados a impostos sobre a renda lançados pela mesma autoridade fiscal, e esta permitir a liquidação dos saldos em uma base líquida. ***e. Propriedade para investimentos:*** Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel, para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo valor de custo. As parcelas dos imóveis destinados à renda, correspondentes às edificações, são depreciadas pelo método linear a taxas anuais de 2% a 4%, levando-se em conta a estimativa de vida útil-econômica dos bens obtida por meio de laudo técnico. ***f. Provisões técnicas:*** A Provisão Matemática para Capitalização (PMC), Provisão para Resgates (PR), Provisão para Sorteios a Realizar (PSR) e a Pagar (PSP) foram calculadas com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP, acrescidas dos encargos financeiros incorridos até a data do balanço. Não constatamos necessidade da constituição da Provisão para Despesas Administrativas (PDA), Provisão Complementar de Sorteios (PCS), assim como Outras Provisões Técnicas. Os títulos de capitalização não resgatados, conforme previsto no Código Civil Brasileiro (Inciso I, do parágrafo 5º, do artigo 206), prescrevem após 5 (cinco) anos, sendo suas respectivas provisões apropriadas ao resultado. ***g. Provisões para passivos contingentes:*** Provisões são reconhecidas quando é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação legal ou presumida que tenha surgido como resultado de acontecimentos passados, e para a qual uma estimativa confiável do montante da obrigação possa ser calculada. Passivos contingentes com avaliação de risco possível não são reconhecidos, porém são divulgados, a menos que a probabilidade do fluxo de saída de recursos seja remota. ***h. Redução do valor recuperável:*** **Ativos financeiros:** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado anualmente, para apurar perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado, descontinuidade da operação da atividade em que a HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. investiu, tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. **Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros, são revistos no mínimo anualmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. No caso dos ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado no mínimo anualmente. A redução do valor recuperável de ativos é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. ***i. Capital social:*** As ações são classificadas como patrimônio líquido quando não há obrigação contratual de transferir caixa ou outros ativos financeiros. Custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão dos instrumentos patrimoniais são demonstrados no patrimônio como uma redução dos rendimentos, líquido dos impostos. ***j. Caixa e equivalente de caixa:*** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, e são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, assim como são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. ***k. Receitas financeiras e despesas financeiras:*** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável *(impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis). ***l. Resultado patrimonial:*** A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

3. Gestão de risco e capital: O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, incluindo as operações de capitalização, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas, administradores, clientes, fornecedores e colaboradores da HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. Entende-se ainda que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. As operações de capitalização envolvem a mensuração, avaliação, aceitação e gerenciamento de algum grau de risco ou uma combinação de riscos. As categorias de risco mais importantes em que a HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. está exposta são: risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado, risco operacional e risco de capital. A estrutura de gestão de riscos visa estabelecer o monitoramento contínuo do ambiente de risco associado a uma avaliação integrada dos riscos e suas interdependências. A Administração revisa e atualiza regularmente suas políticas e sistemas de gestão de riscos de forma a refletir mudanças nos mercados e produtos e a condução das melhores práticas. O conceito de responsabilidades individuais, reforçado pela estrutura de governança é difundido através de treinamentos que geram uma cultura construtiva e disciplinada, onde a gestão de riscos é de responsabilidade de todos os colaboradores, os quais devem identificá-los, avaliá-los e gerenciá-los. Todos os produtos de capitalização são submetidos a um processo detalhado de aprovação. Este processo consiste de uma análise dos riscos inerentes ao produto, incluindo mas não limitado aos riscos de mercado, risco de crédito, riscos de preço e risco regulatório. Todos os produtos são revisados pelo Comitê de Produtos como parte do processo de aprovação. Este Comitê é composto pelos principais executivos do Grupo HSBC que são responsáveis pelo gerenciamento de riscos. ***a.*** **Riscos financeiros:** Os negócios da

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

HSBC

HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A.

Rua Tenente Francisco Ferreira de Souza, 805 - Hauer - Curitiba - PR
C.N.P.J. 33.425.075/0001-73

Em milhares de reais

Notas explicativas às demonstrações financeiras (continuação)

HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. estão expostos a uma variedade de riscos financeiros, incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. Risco de mercado inclui risco de taxa de juros, risco de ações e risco cambial, quando for o caso. A natureza e o gerenciamento desses riscos estão descritos a seguir. As empresas de capitalização estão expostas a riscos financeiros, como por exemplo, quando as receitas provenientes de ativos financeiros não são suficientes para financiar as obrigações decorrentes de títulos de capitalização, ou quando esta rentabilidade comprometer o montante de ativos financeiros utilizados para o lastro das provisões técnicas. Os procedimentos de gestão de riscos financeiros que refletem as condições de mercado bem como os requerimentos regulatórios são implementados pela HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. em adição às políticas aplicadas globalmente através do Manual de Instruções do HSBC. Para tanto, constituiu-se um comitê responsável por assegurar que as exposições a riscos financeiros permaneçam dentro dos requisitos regulatórios e mandatos de riscos previamente acordados com a Matriz do HSBC, de forma a garantir o cumprimento das estruturas de controle estabelecidas.

Apuração do valor justo: A tabela abaixo apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue: • Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo; • Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas cuja precificação é direta ou indiretamente observável; • Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

31 de dezembro de 2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos disponíveis para venda	**-**	**20**	**-**	**20**
Debêntures	-	20	-	20
Títulos a valor justo através do resultado	**1.193.681**	**-**	**-**	**1.193.681**
Letras Financeiras do Tesouro	77.951	-	-	77.951
Letras do Tesouro Nacional	841.323	-	-	841.323
Notas do Tesouro Nacional - B	15.291	-	-	15.291
Notas do Tesouro Nacional - F	173.701	-	-	173.701
Quotas de fundo aberto	83.036	-	-	83.036
Valores a receber	2.379	-	-	2.379
Total	**1.193.681**	**20**	**-**	**1.193.701**

31 de dezembro de 2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos disponíveis para venda	**-**	**22**	**-**	**22**
Debêntures	-	22	-	22
Títulos a valor justo através do resultado	**1.308.338**	**-**	**-**	**1.308.338**
Letras Financeiras do Tesouro	178.067	-	-	178.067
Letras do Tesouro Nacional	908.274	-	-	908.274
Notas do Tesouro Nacional - B	20.866	-	-	20.866
Notas do Tesouro Nacional - F	126.191	-	-	126.191
Quotas de fundo aberto	74.941	-	-	74.941
Valores a pagar	(1)	-	-	(1)
Total	**1.308.338**	**22**	-	**1.308.360**

Taxa de juros contratada

Título	Classe	Taxa de juros	Valor contábil
Quotas de fundos de investimento			**1.108.266**
Letras Financeiras do Tesouro	Título público pós-fixado	100% SELIC	77.951
Letras do Tesouro Nacional	Título público pós-fixado	8,0% - 13% CDI	841.323
Notas do Tesouro Nacional - B	Título público pós-fixado	IPCA 6,0% - 7,5%	15.291
Notas do Tesouro Nacional - F	Título público - pré-fixado	11% - 14% PRE	173.701
Quotas de fundos aberto			**83.045**
Letras Financeiras do Tesouro	Título público pós-fixado	100% SELIC	76.157
Notas do Tesouro Nacional - B	Título público pós-fixado	IPCA 5,5% - 6,5%	5.862
Notas do Tesouro Nacional - F	Título público - pré-fixado	12% - 14% PRE	1.026
Debêntures	Título privado de renda fixa	IGPM-C	**20**
Valores a receber			**2.370**
Total			**1.191.331**

b. Risco de mercado: As obrigações incorridas com os títulos de capitalização comercializados pela HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. tipicamente incluem características ou combinações de características que podem não ser facilmente ou exatamente replicadas para os investimentos que as lastreiam. O risco de mercado surge quando ocorrem descasamentos entre estas obrigações e os investimentos financeiros que as suportam; por exemplo, descasamentos de vencimentos, bem como de rendimentos entre investimentos e obrigações. **Como os riscos são gerenciados:** A HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. gerencia seus riscos de mercado utilizando algumas, ou todas, das seguintes técnicas, dependendo da natureza dos contratos: • buscar sempre que possível, balancear ativos e passivos. Por exemplo, para produtos com taxa de retorno anual garantida, a HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. procura investir em títulos que produzam retornos pelo menos igual ao retorno dos investimentos efetuados pelos clientes. Esse gerenciamento produz análise de *ALM (Asset & Liability Management)* que é apresentado à Administração da Sociedade periodicamente; • quando desenvolver novos produtos com retornos garantidos sobre os investimentos, avaliar o custo das garantias e considerar esse custo na determinação da estrutura de preços; • revisar periodicamente produtos identificados como alto risco, incluindo no escopo da revisão a precificação, o gerenciamento de risco e rentabilidade. Produtos que contenham garantias que exponham a HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. a um risco além do considerado aceitável em qualquer uma dessas categorias devem ser alterados ou ter sua oferta descontinuada; • buscar, sempre que possível, não participar de carteiras de investimento que tenham riscos considerados inaceitáveis - por exemplo, pela implementação de estratégias de realocação de ativos a fim de gerenciar as exposições aos riscos. Conforme descrito acima, o processo de aprovação de um produto inclui a identificação e avaliação dos seus riscos, e quando essas características do produto são identificadas, a proposta do produto é revisada pelo *ALCO (Assets and Liabilities Committee)* que certifica se os riscos chaves foram identificados e possuem gerenciamento de risco adequado. **Como as exposições aos riscos são mensuradas:** A HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. monitora a exposição ao risco contra os limites previamente aprovados e reportam esses números a alta Administração do seu controlador, incluindo o *ALCO (Assets and Liabilities Committee).* A medida padrão, utilizada para quantificar o risco de mercado é, para risco de taxa de juros, a sensibilidade do valor presente líquido dos ativos e o fluxo de caixa esperado do passivo para um *basis point* deslocando-se para cima paralelamente a taxa utilizada para calcular o valor presente líquido. Embora essa medida seja relativamente simples de ser calculada, existem limitações. A limitação mais importante é que o aumento de um *basis point* nas taxas não captura os relacionamentos não lineares entre os valores de certos ativos e passivos e as taxas de juros. Se os rendimentos dos investimentos mantidos para lastrear contratos com garantias forem menores que a rentabilidade garantida desses contratos, as insuficiências serão de responsabilidade da HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. A HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. reconhece essas limitações e aumenta suas medidas com testes de stress e analisa o efeito de uma gama de cenários sobre a taxa de mercado nos lucros anuais e no patrimônio líquido total da Sociedade. A HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. identifica os ativos e passivos em seus balanços cujos valores são sensíveis a cada categoria de risco de mercado e os reavaliam com taxas de mercado diferentes. O resultado desse exercício é expresso em termos de efeitos no resultado e patrimônio líquido total sobre as premissas do teste de stress, levando em consideração impostos e tratamentos contábeis quanto a materialidade e relevância.

Análise de sensibilidade dos riscos de mudança nas taxas de juros de mercado

Fator de sensibilidade	Impacto no Resultado antes dos impostos	Impacto no Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2014		
Aumento nas taxas de juros de mercado em 1%	(16.580)	(9.948)
Redução nas taxas de juros de mercado em 1%	17.245	10.347
Em 31 de dezembro de 2013		
Aumento nas taxas de juros de mercado em 1%	(11.193)	(6.716)
Redução nas taxas de juros de mercado em 1%	14.528	8.717

c. Risco de crédito: O risco de crédito pode originar perdas por inadimplência e pode levar volatilidade ao balanço e demonstração de resultados através de movimentos nos rendimentos dos ativos financeiros. A HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. através do *ALCO (Assets and Liabilities Committee)* estabelece mandatos de risco de crédito. A forma e o conteúdo dos mandatos consideram o risco de crédito sobre investimentos, setores industriais, restrições de concentração e liquidez, além dos requerimentos regulatórios. A avaliação da qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes é baseada principalmente em níveis de crédito reconhecidos internacionalmente e outras informações públicas disponíveis. As exposições de crédito são monitoradas regularmente pelo *ALCO*. Testes de stress são realizados para as exposições de risco de crédito de investimentos utilizando sensibilidades de taxa e probabilidades de inadimplências, cujos resultados são reportados no *ALCO*. **Qualidade de crédito:** A análise dos títulos do tesouro, outros títulos elegíveis e títulos patrimoniais negociáveis no âmbito das operações da HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A., é realizada por meio das medidas da qualidade do crédito. **Definições das classificações de qualidade: Forte:** Exposições demonstram uma forte capacidade de cumprir compromissos financeiros, com probabilidade insignificante ou baixa de inadimplência e/ou níveis de perda esperada. **Boa:** Exposições precisam de monitoramento contínuo e demonstram boa capacidade de cumprir compromissos financeiros, com baixo risco de inadimplência. **Satisfatória:** Exposições precisam de maior monitoramento e demonstram uma capacidade média a regular de cumprir compromissos financeiros, com expectativa de que haja pequenas perdas após a adoção de processos de recuperação. **Abaixo do padrão:** Exposições necessitam de graus diferentes de atenção especial, e o risco de inadimplência é uma preocupação maior. **Deteriorada:** Exposições foram avaliadas, individual ou coletivamente, como deterioradas.

As seguintes tabelas estabelecem a distribuição dos ativos financeiros da HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. por classificações de qualidade de crédito:

	Sem atraso, nem deteriorada						
Em 31 de dezembro de 2014	Forte / Boa	Satisfatória	Abaixo do padrão	Em atraso mas não deteriorada	Deteriorados	Redução ao valor recuperável	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda	20	-	-	-	-	-	20
Ativos financeiros designados ao *valor justo*	1.193.681	-	-	-	-	-	1.193.681
Créditos tributários e previdenciários	6.064	-	-	-	-	-	6.064
Outros créditos operacionais	1.437	-	-	-	-	-	1.437
Depósitos judiciais e fiscais	9.221	-	-	-	-	-	9.221

	Sem atraso, nem deteriorada						
Em 31 de dezembro de 2013	Forte / Boa	Satisfatória	Abaixo do padrão	Em atraso mas não deteriorada	Deteriorados	Redução ao valor recuperável	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda	22	-	-	-	-	-	22
Ativos financeiros designados ao *valor justo*	1.308.338	-	-	-	-	-	1.308.338
Créditos tributários e previdenciários	15.655	-	-	-	-	-	15.655
Outros créditos operacionais	4.471	-	-	-	-	-	4.471
Depósitos judiciais e fiscais	9.583	-	-	-	-	-	9.583

d) Risco de liquidez: O principal aspecto a ser considerado no risco de liquidez surge em condições normais de mercado e refere-se ao risco da capacidade de obter caixa suficiente para cumprir o pagamento das obrigações. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. O balanceamento entre os vencimentos e volumes de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê de Investimentos, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos. A HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. gerencia o risco de liquidez utilizando uma ou mais das seguintes técnicas: • Correspondendo as entradas de caixa com as expectativas de saídas de caixa utilizando projeções específicas de fluxo de caixa ou mais genericamente combinando o vencimento e volumes de ativos e passivos; • Mantendo recursos suficientes em caixa; • Investindo em títulos com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos para o grau que eles existem; e • Monitorando a concentração de investimentos e restringindo quando apropriado, por exemplo, dívidas emitidas ou emissores. O risco de liquidez avalia as mudanças nos fluxos de caixa líquidos esperados sob uma série de cenários de stress designados para determinar o efeito da redução da expectativa de liquidez disponível e acelerando as saídas de caixa. Adicionalmente, cada operação de capitalização é requerida a manter um plano de contingência de liquidez revisado ao menos anualmente pelo *ALCO*. O plano de contingência de liquidez existe para assegurar que existem fundos líquidos disponíveis suficientes caso forem requeridos.

Composição da carteira dos fundos de investimento por prazo de vencimento

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2014	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil	Custo atualizado	Ajuste da avaliação a mercado
Ativos disponíveis para venda						
Debêntures	-	-	20	20	20	-
Total	**-**	**-**	**20**	**20**	**20**	**-**
Ativos financeiros designados ao valor justo						
Letras Financeiras do Tesouro	19.644	48.958	9.349	77.951	77.988	(37)
Letras do Tesouro Nacional	-	841.323	-	841.323	861.092	(19.769)
Notas do Tesouro Nacional - B	-	-	15.291	15.291	14.301	990
Notas do Tesouro Nacional - F	-	75.077	98.624	173.701	175.591	(1.890)
Quotas de fundo aberto	83.036	-	-	83.036	83.036	-
Valores a receber	2.379	-	-	2.379	2.379	-
Total	**105.059**	**965.358**	**123.264**	**1.193.681**	**1.214.387**	**(20.706)**

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2013	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil	Custo atualizado	Ajuste da avaliação a mercado
Ativos disponíveis para venda						
Debêntures	-	-	22	22	22	-
Total	**-**	**-**	**22**	**22**	**22**	**-**
Ativos financeiros designados ao valor justo						
Letras Financeiras do Tesouro	74.928	72.154	30.985	178.067	178.093	(26)
Letras do Tesouro Nacional	391.853	516.421	-	908.274	928.032	(19.758)
Notas do Tesouro Nacional - B	6.821	-	14.045	20.866	20.019	847
Notas do Tesouro Nacional - F	51.582	74.609	-	126.191	124.722	1.469
Quotas de fundo aberto	74.941	-	-	74.941	74.941	-
Valores a pagar	(1)	-	-	(1)	(1)	-
Total	**600.124**	**663.184**	**45.030**	**1.308.338**	**1.325.806**	**(17.468)**

Composição das provisões técnicas por prazo de vencimento

Em 31 de dezembro de 2014	Disponíveis para resgate	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Provisão para resgates	46.421	212.126	668.330	106.144	1.033.021
Provisão para sorteios	2.614	162	128	-	2.904
Total	**49.035**	**212.288**	**668.458**	**106.144**	**1.035.925**

Em 31 de dezembro de 2013	Disponíveis para resgate	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Provisão para resgates	118.984	179.759	696.744	114.357	1.109.844
Provisão para sorteios	3.254	361	325	-	3.940
Total	**122.238**	**180.120**	**697.069**	**114.357**	**1.113.784**

e. Gerenciamento de capital: A abordagem de gerenciamento de capital da HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. é orientada pelas suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta a regulamentação e os ambientes econômico e comercial em que opera. É objetivo da HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. manter uma base de capital forte para suportar o desenvolvimento dos seus negócios e para atender os requisitos regulamentares de capital em todos os momentos. A política de gerenciamento de capital da HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. incorpora uma série de medidas diferentes de capital e inclui o capital investido, o capital econômico e o capital regulamentar, definidos como: • capital investido é definido como o capital investido na HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. pelos seus acionistas; • capital econômico é o requerimento de capital calculado internamente pela HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. considerado necessário para apoiar suas exposições ao risco, e é fixado em um nível de confiança consistente com o nível de crédito alvo AA; e • capital regulatório é o capital que a HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. é obrigada a manter conforme determinado pela regulamentação vigente.

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

HSBC

HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A.

Rua Tenente Francisco Ferreira de Souza, 805 - Hauer - Curitiba - PR

C.N.P.J. 33.425.075/0001-73

Em milhares de reais

Notas explicativas às demonstrações financeiras (continuação)

4. Aplicações

	31/12/2014			
	Custo atualizado(**)	Valor de mercado(***)	Ajuste da avaliação de mercado	%
a. Ativos financeiros designados ao valor justo	**1.214.387**	**1.193.681**	**(20.706)**	**100,00**
Quotas de fundos de investimento exclusivos(*)	1.131.351	1.110.645	(20.706)	93,04
Quotas de fundos de investimento não exclusivos	83.036	83.036	-	6,96
b. Disponíveis para venda	**20**	**20**	**-**	**-**
Títulos de renda fixa - Privados	**20**	**20**	**-**	**-**
Debêntures	20	20	-	-
Total	**1.214.407**	**1.193.701**	**(20.706)**	**100,00**
Curto prazo		**1.193.681**		
Longo prazo		**20**		

	31/12/2013			
	Custo atualizado(**)	Valor de mercado(***)	Ajuste da avaliação de mercado	%
a. Ativos financeiros designados ao valor justo	**1.325.806**	**1.308.338**	**(17.468)**	**100,00**
Quotas de fundos de investimento exclusivos(*)	1.250.865	1.233.397	(17.468)	94,27
Quotas de fundos de investimento não exclusivos	74.941	74.941	-	5,73
b. Disponíveis para venda	**22**	**22**	**-**	**-**
Títulos de renda fixa - Privados	**22**	**22**	**-**	**-**
Debêntures	22	22	-	-
Total	**1.325.828**	**1.308.360**	**(17.468)**	**100,00**
Curto prazo		**1.308.338**		
Longo prazo		**22**		

(*) Refere-se a aplicações em quotas de fundos de investimento, valorizadas pelo valor da quota informado pelos Administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. A composição da carteira dos fundos de investimentos exclusivos está apresentada nas Notas 3.a e 3.d. (**) Valor de curva com base nos títulos aplicados pelos fundos, conforme Nota 3.d. (***) Valor de mercado com base na cota disponibilizada pelo Administrador do fundo.

Movimentação das aplicações

	2014				
	1º de janeiro	Aplicação	Resgate	Rendimento	31 de dezembro
Quotas de fundos de investimento exclusivos	1.233.397	170.508	(411.010)	117.750	1.110.645
Quotas de fundos de investimento não exclusivos	74.941	-	-	8.095	83.036
Debêntures	22	-	-	(2)	20
Total	**1.308.360**	**170.508**	**(411.010)**	**125.843**	**1.193.701**

	2013				
	1º de janeiro	Aplicação	Resgate	Rendimento	31 de dezembro
Quotas de fundos de investimento exclusivos	1.045.786	196.212	(64.229)	55.628	1.233.397
Quotas de fundos de investimento não exclusivos	69.637	-	-	5.304	74.941
Debêntures	17	-	-	5	22
Total	**1.115.440**	**196.212**	**(64.229)**	**60.937**	**1.308.360**

5. Crédito tributário

	31/12/2014	31/12/2013
Imposto de renda*	2.034	-
Decorrentes de ajustes temporais**	1.042	1.249
PIS/COFINS	2.988	648
Total	**6.064**	**1.897**
Curto prazo	**5.022**	**648**
Longo prazo	**1.042**	**1.249**

*Refere-se ao êxito obtido na ação com recuperação do Imposto sobre o Lucro Líquido (ILL), em junho de 2014; **Vide previsão de realização nota explicativa 13f.

6. Investimentos

	2014			
	1º de janeiro	Alienações	Depreciação	31 de dezembro
Terrenos*	1.176	-	-	1.176
Edificações*	276	-	(17)	259
Outros Investimentos	9	-	-	9
Total	**1.461**	**-**	**(17)**	**1.444**

	2013			
	1º de janeiro	Alienações	Depreciação	31 de dezembro
Terrenos*	1.176	-	-	1.176
Edificações*	292	-	(16)	276
Outros Investimentos	9	-	-	9
Total	**1.477**	**-**	**(16)**	**1.461**

**O método de avaliação adotado para as propriedades de investimento é o de custo, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear, quando aplicável. O resultado líquido obtido com imóveis de renda foi de R$ 420 (R$ 157 em 2013). O valor justo dos imóveis, apurado com base em laudo de avaliação anual é de R$ 11.161 em 2014 (R$ 9.202 em 2013).*

7. Depósitos de terceiros: a) Tempo de permanência

	31/12/2014	31/12/2013
de 1 a 30 dias	18	12
de 31 a 60 dias	8	4
de 61 a 120 dias	5	4
de 121 a 180 dias	11	8
de 181 a 365 dias	27	42
superior a 365 dias	111	205
Total	**180**	**275**

8. Transações com partes relacionadas: As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas, substancialmente, em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando disponíveis e aplicáveis, vigentes nas datas das operações. Os custos dos serviços prestados entre as empresas do grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são contabilizados em cada empresa de acordo com critérios previamente estabelecidos. As receitas e despesas com partes relacionadas são constituídas, principalmente, de ressarcimentos de custos e despesas administrativas e prestação de serviços. Os direitos e obrigações são decorrentes, substancialmente, de dividendos a pagar, de taxa de administração e gestão da carteira de investimentos, de outras contas a pagar e a receber e de saldos bancários. Os principais saldos na data do balanço, bem como as receitas (despesas) dos exercícios, estão apresentados a seguir:

	Direitos		Obrigações	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
HSBC Seguros (Brasil) S.A.	-	3.588	(10.685)	(36.689)
HSBC Vida e Previdência (Brasil) S.A.	1.106	620	(2.513)	(2.952)
HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo	3.004	6.783	(1.826)	(2.068)

	Receitas		Despesas	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
HSBC Seguros (Brasil) S.A.	4.891	6.231	(1.040)	(1.048)
HSBC Vida e Previdência (Brasil) S.A.	1.683	1.958	(34)	(30)
HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo	724	522	(12.158)	(23.864)
HSBC Corretora de Seguros (Brasil) S.A.	-	-	(37)	(91)

A Sociedade não possui despesa com pessoal chave da Administração por utilizar a estrutura operacional do Grupo HSBC na execução de suas atividades. Por esta razão, os custos pela utilização dessa estrutura são contabilizados através de contratos de convênio mantidos entre as partes.

9. Impostos e contribuições

	31/12/2014	31/12/2013
Imposto de renda	12.755	23.794
Contribuição social	9.310	16.130
ITBI	359	565
Total	**22.424**	**40.489**

10. Provisões técnicas

	2014	2013
Saldo inicial em 1º de janeiro	**1.113.784**	**959.942**
Variação da provisão para resgates	**(76.823)**	**153.730**
Constituição	505.462	621.297
Juros e atualização monetária	67.550	55.681
Baixa por pagamento	(628.512)	(497.151)
Baixa de títulos de capitalização prescritos*	(4.801)	(9.393)
Penalidade de resgates antecipados	(16.583)	(16.783)
Outros	61	79
Variação da provisão para sorteio	**(1.036)**	**112**
Constituição	36.905	47.421
Juros e atualização monetária (reversão sorteio futuro de resgate antecipado)	22	(136)
Baixa por pagamento	(35.688)	(42.109)
Reversão	(2.237)	(4.986)
Baixa de títulos de capitalização prescritos	(38)	(78)
Saldo final em 31 de dezembro	**1.035.925**	**1.113.784**
Curto prazo	**1.035.602**	**1.113.413**
Longo prazo	**323**	**371**

* Vide nota 2.1a

11. Provisões judiciais e administrativas: As provisões judiciais fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas a partir da avaliação individual dos riscos, apurados por consultores jurídicos internos e externos, sendo representadas principalmente por: Provisões judiciais fiscais: processos judiciais e administrativos envolvendo tributos federais, estaduais e municipais. Provisões judiciais trabalhistas: processos específicos de ex-funcionários, requerendo pagamento de horas extras, equiparação salarial, complemento de aposentadoria e outros. Provisões judiciais cíveis: ações judiciais decorrentes de emissões de certificados, resgates de títulos, exibição de documentos, entre outras.

a. Composição das provisões e depósitos judiciais

	31/12/2014		31/12/2013	
	Provisões	Depósitos	Provisões	Depósitos
Fiscais	5.341	9.196	5.234	9.013
Trabalhistas	154	22	489	570
Cíveis	193	3	119	-
Total	**5.688**	**9.221**	**5.842**	**9.583**

b. Movimentação das provisões

	2014				
	1º de janeiro	Adições	Utilizações	Reversões	31 de dezembro
Fiscais	5.234	107	-	-	5.341
Trabalhistas	489	246	(448)	(133)	154
Cíveis	119	301	(227)	-	193
Total	**5.842**	**654**	**(675)**	**(133)**	**5.688**

	2013				
	1º de janeiro	Adições	Utilizações	Reversões	31 de dezembro
Fiscais	5.165	69	-	-	5.234
Trabalhistas	873	364	(494)	(254)	489
Cíveis	91	150	(85)	(37)	119
Total	**6.129**	**583**	**(579)**	**(291)**	**5.842**

***c.* Principais provisões judiciais fiscais:** Contribuição social: ação para discussão da constitucionalidade da majoração da alíquota de 8% para 18%, cujo período de discussão compreende maio/96 a janeiro/99, no montante de R$ 2.846 (R$ 2.808 em 31 de dezembro de 2013). Imposto de renda: discussão da limitação de correção monetária de balanço na forma da Lei 8.200 no montante de R$ 2.495 (R$ 2.426 em 31 de dezembro de 2013). ***d.* Causas judiciais avaliadas como possíveis e não provisionadas:** A Sociedade possui contingências passivas fiscais classificadas como risco possível totalizando R$ 74.670 (R$ 69.534 em 31 de dezembro de 2013), para as quais não há provisão constituída. Em 2008 transitou em julgado decisão final na ação judicial que se reconheceu inconstitucional o alargamento da base de cálculo de PIS e COFINS e definido o conceito de que faturamento corresponde ao resultado da venda de bens e serviços. A consequente redução da base de cálculo e a compensação de créditos fiscais autorizada por essa decisão deram origem a autuações fiscais decorrentes do entendimento da Receita Federal de que a base de cálculo desse tributos deve incluir todas as receitas advindas da atividade objeto social da empresa. Os processos estão em diversos estágios e tem curso na esfera administrativa federal. O risco desses processos é classificado como possível com base na avaliação dos advogados internos e externos. Com a edição da Lei 12.973, artigo 2º, a Sociedade adotou a partir de 1 de janeiro 2015 como base de cálculo de PIS e COFINS as receitas do seu objeto principal. As ações cíveis classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, cujo montante total estimado em 31 de dezembro de 2014 era de R$ 310 (R$ 271 em 31 dezembro de 2013).

e. Movimentação dos depósitos

	2014				
	1º de janeiro	Adições	Utilizações	Reversões	31 de dezembro
Fiscais	9.013	461	(209)	(69)	9.196
Trabalhistas	570	26	(432)	(142)	22
Cíveis	-	3	-	-	3
Total	**9.583**	**490**	**(641)**	**(211)**	**9.221**

	2013				
	1º de janeiro	Adições	Utilizações	Reversões	31 de dezembro
Fiscais	8.670	343	-	-	9.013
Trabalhistas	975	309	(671)	(43)	570
Total	**9.645**	**652**	**(671)**	**(43)**	**9.583**

12. Patrimônio líquido: a. Capital social e dividendos: Capital social - O Capital social, subscrito e integralizado, está representado por 2.598.612.223 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. Dividendos - De acordo com o Estatuto Social, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da legislação. Poderão ser distribuídos dividendos intermediários à conta de lucros apurados em balanço semestral ou em períodos menores. Os demonstrativos dos cálculos dos dividendos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão apresentados a seguir:

		2014	2013
Lucro líquido do exercício		**92.242**	**61.546**
(-) Constituição da Reserva legal		-	(1.046)
Base para cálculo		**92.242**	**60.500**
Dividendos propostos*			
HSBC Seguros (Brasil) S.A.	99,97083589%	25.997	20.130
Minoritários	0,02916411%	8	6

* Em 2014 foram distribuidos o total de R$93.000 de dividendos, sendo R$66.995 com reservas de lucros e R$26.005 com lucros do exercício.

b. Reservas de Lucros: Reserva legal - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Reserva estatutária - É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações legais, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

HSBC

HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A.

Rua Tenente Francisco Ferreira de Souza, 805 - Hauer - Curitiba - PR
C.N.P.J. 33.425.075/0001-73

Em milhares de reais

Notas explicativas às demonstrações financeiras (continuação)

13. Detalhamento das principais contas da demonstração de resultado: a. Outras receitas e despesas operacionais

	31/12/2014	31/12/2013
Baixa de títulos de capitalização prescritos	4.839	9.471
Penalidade de resgates antecipados	16.583	16.783
Outras despesas	(1.014)	(917)
Outras receitas	75	-
Total	**20.483**	**25.337**

b. Despesas administrativas

	31/12/2014	31/12/2013
Pessoal próprio	(914)	(662)
Serviços de terceiros	(4.194)	(4.646)
Localização e funcionamento	(1.334)	(2.001)
Donativos e contribuições	(955)	(1.272)
Prestação de serviços - empresas ligadas	(1.306)	(1.361)
Outras	(116)	(81)
Total	**(8.819)**	**(10.023)**

c. Despesas com tributos

	31/12/2014	31/12/2013
Taxa de fiscalização	(829)	(448)
Recuperação ação INSS*	-	260
Impostos federais e municipais	(71)	-
Contribuição sindical	(51)	(52)
Outras	(8)	(10)
Total	**(959)**	**(250)**

*Refere-se a êxito na ação de INSS relativo ao processo nº 94.00.08273-8 da 6º Vara Federal de Curitiba devido à inconstitucionalidade da exigência fiscal sobre a referida contribuição previdenciária.

d. Receitas financeiras

	31/12/2014	31/12/2013
Títulos a valor justo através do resultado	125.845	60.932
Títulos disponíveis para venda	4	6
Créditos tributários*	1.497	-
Depósitos judiciais e fiscais	433	373
Recuperação ação INSS	-	663
Outras	331	341
Total	**128.110**	**62.315**

*Refere-se ao êxito obtido na ação com recuperação do Imposto sobre o Lucro Líquido (ILL), em junho de 2014.

e. Despesas financeiras

	31/12/2014	31/12/2013
Atualização monetária das provisões técnicas	(67.572)	(55.545)
Taxa de administração de fundos	(1.892)	(2.987)
Atualização monetária de passivos contingentes	(107)	(83)
Taxa de custódia	(215)	-
Outras	(5)	-
Total	**(69.791)**	**(58.615)**

f. Imposto de renda e contribuição social: (i) Encargos devidos sobre as operações do exercício: Segue-se a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do período:

	31/12/2014	31/12/2013
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social (após participações)	**129.226**	**114.895**
Imposto de renda e contribuição social, às alíquotas mencionadas na Nota Explicativa 2.2d.	**(51.690)**	**(53.946)**
Exclusões/(adições) permanentes	**13.370**	**(511)**
Contribuições e doações	(382)	(509)
Outras*	13.752	(2)
Outros ajustes	**1.336**	**1.178**
Incentivos fiscais e adicional de imposto de renda	869	1.179
Outros ajustes	467	(1)
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do exercício	**(36.984)**	**(53.279)**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos com efeito sobre o resultado foram calculados como segue:

	31/12/2014	31/12/2013
Adições/ (exclusões) temporárias	(208)	(51)
Imposto de renda e contribuição social diferidos no exercício	**(208)**	**(51)**

*Vide nota 2.1.a.

(ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2014	31/12/2013
Ativo (Créditos tributários e previdenciários - longo prazo)		
Provisões judiciais fiscais, trabalhistas e cíveis	594	701
Provisão para participação nos lucros	40	19
Outros créditos tributários	408	529
Total	**1.042**	**1.249**

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais estão apresentados nas rubricas "Créditos Tributários e Previdenciários" e refletidos no resultado ou, quando aplicável, no patrimônio líquido. Para esses ativos, considera-se a expectativa de realização em prazo razoável de tempo, não superior ao permitido pela legislação. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social.

	Diferença Temporária		
Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
2015	81	49	**130**
2016	11	6	**17**
2017	126	76	**202**
2018	4	3	**7**
2019	93	56	**149**
2020	256	153	**409**
2021	14	8	**22**
2022	1	1	**2**
2023	27	16	**43**
2024	38	23	**61**
Total	**651**	**391**	**1.042**

O valor presente dos créditos tributários, considerando a taxa média de captação Selic (10,89%) líquida dos efeitos tributários, é de R$ 642 de diferenças temporárias.

14. Outras informações: a. Instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade não possuía riscos de exposição a variações nos saldos de seus ativos e passivos financeiros que mereciam proteção através de derivativos, e portanto, não possuía operações de derivativos em aberto. **b. Cobertura das provisões técnicas:** Foram oferecidas à SUSEP, em cobertura das provisões técnicas, quotas de fundos de investimentos no montante de R$ 1.193.681 (R$ 1.308.338 em 31 de dezembro de 2013), havendo excesso de cobertura de R$ 157.756 (R$ 228.950 em 31 de dezembro de 2013). **c. Planos de aposentadoria:** A Sociedade é patrocinadora de um plano de aposentadoria complementar para os seus funcionários, na modalidade de contribuição definida, no regime financeiro de capitalização. **d. Patrimônio líquido ajustado:** 1 - Nos termos das Resoluções CNSP 280/2013, 283/2013, 284/2013 e 302/2013 as sociedades seguradoras deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), que equivale ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente ao risco de mercado a Sociedade está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional; 2 - Em 25 de setembro de 2014 a SUSEP, no uso da atribuição que lhe confere, resolveu revogar a partir de 01 de janeiro de 2015 a Resolução CNSP 302/2013, sendo esta substituída pela Resolução CNSP 316/2014 a qual dispõe sobre o capital mínimo requerido para autorização e funcionamento; 3 - Em 24 de dezembro de 2014 a SUSEP, no uso da atribuição que lhe confere, publicou a Resolução CNSP 317/2014, que dispõe sobre os critérios para apuração do capital de risco baseado no risco de mercado das sociedades supervisionadas. Os prazos para o reconhecimento na correlação dos valores de risco de mercado no capital mínimo requerido são: a) 0% do CRmerc até 30/12/2016; b) 50% do CRmerc entre 31/12/2016 e 30/12/2017; e c) 100% do CRmerc a partir de 31/12/2017. Sendo assim, para fins de capital mínimo requerido, em 2014 não houve reconhecimento desses valores de risco de mercado na correlação aplicada para fins de controle de capital, conforme mencionado na Resolução CNSP 302/2013. 4 - Liquidez em relação ao Capital mínimo requerido (CMR): situação caracterizada quando a sociedade supervisionada apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões, superior a 20% (vinte por cento) do CMR conforme citado na Resolução CNSP 302/2013, Art.2, VI.

	31/12/2014	31/12/2013
Patrimônio líquido contábil**	147.985	183.138
(-) Despesas antecipadas	-	(166)
(-) Intangível	(5)	(5)
Patrimônio líquido Ajustado (PLA)	**147.980**	**182.967**
Capital mínimo requerido (CMR) - (Maior valor entre I e II)	**19.221**	**20.574**
Capital base (I)	**10.800**	**10.800**
Capital adicional com correlação (II)*	**19.221**	**20.574**
Capital adicional de risco de subscrição	8.845	11.723
Capital adicional de risco de crédito	11.348	9.439
Capital adicional de risco operacional	1.689	2.212
Suficiência de capital mínimo	**128.759**	**162.393**
Liquidez em relação ao Capital mínimo requerido (20% do CMR)	**3.844**	**4.115**
Excesso de ativos garantidores oferecidos em cobertura de reservas técnicas	**157.756**	**228.950**

** Cálculo de capital adicional é a soma do capital de risco de subscrição, crédito e operacional aplicado o benefício da correlação conforme Resolução CNSP nº 302/2013. ** Saldo publicado 31 de dezembro de 2013, vide nota 2.1.a.*

e. Relatório do Comitê de Auditoria: Em consonância com a Resolução nº 312/2014 o resumo do relatório do Comitê de auditoria será divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis do Banco HSBC Bank Brasil S.A - Banco Múltiplo (acionista controlador) em 13 de março de 2015, na Gazeta do Povo. **f. Lei nº 12.973/14:** Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei n.º 12.973/14, que converteu a Medida Provisória n.º 627. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei n.º 12.973/14 dispõe: • Revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; • A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e • O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS. A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas. A administração optou por não adotar antecipadamente a referida lei em 2014.

15. Eventos subsequentes: a. A Administração da Sociedade decidiu incorporar os ativos, passivos e patrimônio líquido da Companhia ligada, HSBC Capitalização (Brasil) S.A.. Em 30 de dezembro de 2014, através da Carta nº 363/2014/SUSEP-SEGER, houve a aprovação prévia da SUSEP para a incorporação em até noventa dias. A Administração definiu a data-base de 31 de janeiro de 2015 para elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido e para que a incorporação se concretize em 28 de fevereiro de 2015. Em cumprimento ao disposto na Lei 6.404/76, foi contratada a KPMG Auditores Independentes para elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da incorporada.

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Administradores e Acionistas da
HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A.
Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo e da solvência da HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A., em 31 de dezembro de 2014, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Responsabilidade da Administração: A Administração da HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A, é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência elaborados de acordo com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com o Pronunciamento Técnico nº 002 emitido pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Esse pronunciamento técnico requer que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência da sociedade para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo e da solvência da HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, nos aspectos relevantes, de acordo com as normas aplicáveis.

Outros assuntos: Em 16 de junho de 2014, foi emitida a Resolução CNSP 311/14 que requer a preparação de um relatório da auditoria atuarial, além do parecer atuarial. Este relatório deve conter, entre outros, a análise sobre as provisões técnicas, sobre as carteiras ou planos deficitários e sobre a conformidade do capital mínimo requerido. O relatório deve ser encaminhado para a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pela sociedade supervisionada, juntamente com o Parecer e com o plano de ação definido pela mesma para a correção de eventuais problemas detectados pelo atuário independente. Nosso relatório para a sociedade supervisionada conterá recomendações de melhorias quanto aos controles internos, a aplicação de metodologias e a seleção de premissas atuariais.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2015.

Alda Regina Bogado Fassbender
Atuária - MIBA 1674

Towers Watson - CIBA 19
CNPJ 50.245.935-0002-97
Av. Nações Unidas, 12.901 - Torre Norte,
21º andar | 04579-000 | São Paulo, SP | Brasil

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e aos Acionistas da
HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A.
Curitiba - PR
Examinamos as demonstrações financeiras da HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras: A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Ênfase: Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15, o patrimônio líquido da HSBC Capitalização (Brasil) S.A. será incorporado integralmente pela Sociedade, com base nas respectivas posições patrimoniais de 31 de janeiro de 2015. Nosso relatório não foi modificado em função desse assunto.

Curitiba, 19 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Charles Domingos de Almeida
Contador CRC PR-039655/O-9

Diretoria em 31 de dezembro de 2014

Alfredo Lália Neto	**Diretor-Superintendente**
Martin Eduardo Peusner	**Diretor**
Fu Shou Hai	**Diretor**
Rosangela Rodrigues da Silva	**Diretora**
Everaldo Ribeiro Zieben	**Diretor**

Eduardo de Freitas Souza
Contador CRC PR 047719/O-2

Carlos Alberto Tarasiuk
Atuário - MIBA N°510